

Avaliação da aprendizagem: métodos tradicionais x avaliação formativa.

Assessment of learning: traditional methods x formative assessment.

Kênia Cristina Borges Dias¹
Leone Maria Brito Oliveira²
Luziene da Silva Gomes³
Roberto Gomes da Silva⁴

RESUMO

O presente artigo aborda a avaliação da aprendizagem, estabelecendo uma análise comparativa entre os métodos tradicionais e a avaliação formativa, destacando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. O estudo tem como objetivo analisar as características, as potencialidades e os desafios dessas duas abordagens avaliativas, buscando compreender seus impactos no desenvolvimento dos estudantes e na prática pedagógica dos professores. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada em livros, artigos científicos e documentos oficiais que discutem os processos de avaliação no contexto educacional. A análise da literatura evidencia que os métodos tradicionais priorizam, em muitos casos, a mensuração do desempenho por meio de provas e exames, enquanto a avaliação formativa acompanha continuamente a aprendizagem, oferecendo feedback e favorecendo a identificação das dificuldades e potencialidades dos estudantes ao longo do processo educativo. Os resultados demonstram que a integração de práticas avaliativas diversificadas contribui para uma aprendizagem mais significativa, para o desenvolvimento da autonomia dos alunos e para o aperfeiçoamento da prática docente. Conclui-se que a avaliação formativa representa uma importante estratégia

¹ Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da educação pela Ivy Enbeer Cristian University, e-mail: prof.keniacruzina@hotmail.com

² Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da educação pela Ivy Enbeer Cristian University, e-mail: leonebritojg@hotmail.com

³ Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da educação pela Ivy Enbeer Cristian University, e-mail: luziene4@hotmail.com

⁴ Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da educação pela Ivy Enbeer Cristian University, e-mail: rg.matgomessilva2014@gmail.com

para promover uma educação mais inclusiva, reflexiva e centrada no desenvolvimento integral dos estudantes, sem desconsiderar a relevância dos instrumentos tradicionais quando utilizados de maneira planejada e articulada aos objetivos educacionais.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Avaliação formativa. Métodos tradicionais. Prática pedagógica. Ensino.

ABSTRACT

This article addresses learning assessment by establishing a comparative analysis between traditional methods and formative assessment, highlighting their contributions to the teaching and learning process. The study aims to analyze the characteristics, potentials, and challenges of these two assessment approaches, seeking to understand their impacts on student development and teachers' pedagogical practice. The research is characterized as a qualitative literature review, based on books, scientific articles, and official documents that discuss assessment processes in the educational context. The literature analysis reveals that traditional methods often prioritize the measurement of performance through tests and examinations, whereas formative assessment continuously monitors learning, providing feedback and fostering the identification of students' difficulties and potentials throughout the educational process. The results demonstrate that the integration of diversified assessment practices contributes to more meaningful learning, the development of student autonomy, and the improvement of teaching practice. It concludes that formative assessment represents an important strategy for promoting a more inclusive, reflective education focused on the integral development of students, without disregarding the relevance of traditional instruments when used in a planned manner aligned with educational objectives.

Keywords: Learning assessment. Formative assessment. Traditional methods. Pedagogical practice. Teaching.

INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem constitui um dos principais componentes do processo educativo, pois fornece informações essenciais sobre o desenvolvimento dos estudantes, orienta a prática pedagógica e subsidia a tomada de decisões relacionadas ao ensino. Ao longo da história da educação, diferentes concepções de avaliação foram adotadas pelas instituições de ensino, refletindo as mudanças ocorridas nas teorias pedagógicas, nas políticas educacionais e nas necessidades da sociedade. Nesse contexto, destacam-se os métodos tradicionais de avaliação e a avaliação formativa, duas abordagens que apresentam características, finalidades e impactos distintos sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Historicamente, a avaliação tradicional consolidou-se como um instrumento voltado à verificação do desempenho dos estudantes por meio de provas, testes e exames aplicados em momentos específicos do processo educativo. Nessa perspectiva, a aprendizagem é

frequentemente mensurada por notas e classificações, enfatizando os resultados obtidos ao final de determinado período letivo. Luckesi (2011) afirma que esse modelo avaliativo esteve, por muito tempo, associado à seleção, classificação e aprovação dos estudantes, priorizando a verificação dos conteúdos assimilados em detrimento do acompanhamento contínuo da aprendizagem. Com o avanço das pesquisas educacionais, novas concepções de avaliação passaram a valorizar o acompanhamento permanente do desenvolvimento dos estudantes. A avaliação formativa surge como uma proposta voltada ao monitoramento contínuo da aprendizagem, permitindo identificar dificuldades, potencialidades e necessidades de intervenção ao longo do processo educativo. Para Perrenoud (1999), a avaliação formativa representa uma estratégia que possibilita ao professor ajustar suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades dos alunos, promovendo aprendizagens mais significativas e reduzindo dificuldades ao longo do percurso escolar.

Hoffmann (2019) destaca que avaliar não significa apenas atribuir notas, mas compreender o desenvolvimento do estudante em suas diferentes dimensões. Segundo a autora, a avaliação deve assumir um caráter mediador, favorecendo o diálogo entre professor e aluno e contribuindo para a construção do conhecimento. Essa perspectiva amplia o papel da avaliação, transformando-a em um instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica e de promoção da aprendizagem.

No contexto da educação contemporânea, marcado pela diversidade dos estudantes, pela incorporação de tecnologias digitais e pelas mudanças curriculares, torna-se cada vez mais necessário repensar as práticas avaliativas desenvolvidas nas instituições de ensino. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a necessidade de processos avaliativos que considerem o desenvolvimento integral dos estudantes, valorizem diferentes formas de aprendizagem e contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para a Educação Básica. Apesar dos avanços teóricos e legais, observa-se que muitas escolas ainda utilizam predominantemente métodos tradicionais de avaliação, centrados em provas escritas e exames classificatórios. Ao mesmo tempo, cresce o interesse pela adoção da avaliação formativa como estratégia para tornar o ensino mais inclusivo, participativo e voltado ao desenvolvimento contínuo dos estudantes. Essa coexistência de diferentes práticas avaliativas desperta questionamentos sobre sua eficácia e sobre seus impactos na aprendizagem.

Diante desse cenário, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: quais são as diferenças entre os métodos tradicionais de avaliação e a avaliação formativa, e de que forma essas abordagens influenciam o processo de ensino e aprendizagem?

A realização desta pesquisa justifica-se pela relevância da avaliação como instrumento essencial para a melhoria da qualidade da educação. Compreender as características, potencialidades e limitações dos diferentes modelos avaliativos contribui para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e para a construção de processos de ensino mais eficazes. Sob o aspecto teórico, o estudo amplia as discussões sobre avaliação da aprendizagem e suas implicações no contexto educacional. No aspecto prático, pode auxiliar professores, gestores escolares e demais profissionais da educação na escolha de estratégias avaliativas que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes e promovam uma aprendizagem mais significativa.

O objetivo geral deste trabalho é analisar as diferenças entre os métodos tradicionais de avaliação e a avaliação formativa, destacando seus impactos na aprendizagem e na prática pedagógica. Como objetivos específicos, busca-se caracterizar os principais modelos de avaliação utilizados no contexto escolar, compreender os fundamentos da avaliação formativa, identificar as contribuições e limitações de cada abordagem e discutir estratégias que favoreçam uma avaliação mais democrática, contínua e comprometida com o desenvolvimento dos estudantes.

Dessa forma, este estudo propõe uma reflexão sobre o papel da avaliação da aprendizagem na educação contemporânea, evidenciando que a utilização consciente e articulada de diferentes práticas avaliativas pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, para o fortalecimento da prática docente e para a promoção de uma aprendizagem mais significativa, inclusiva e centrada no desenvolvimento dos estudantes.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza básica e objetivos descritivos e exploratórios, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica. A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender as diferentes concepções sobre avaliação da aprendizagem presentes na

literatura educacional, analisando suas contribuições para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva por buscar apresentar as características dos métodos tradicionais de avaliação e da avaliação formativa, bem como suas implicações para a prática pedagógica. Também possui caráter exploratório, pois busca ampliar a compreensão sobre o tema e fornecer subsídios para reflexões acerca das práticas avaliativas adotadas nas instituições de ensino.

O procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais relacionados à avaliação da aprendizagem. As fontes de pesquisa foram selecionadas em bases científicas reconhecidas, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, além de documentos publicados pelo Ministério da Educação, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para a fundamentação teórica, foram utilizadas obras de autores reconhecidos na área da avaliação educacional, como Cipriano Carlos Luckesi, Jussara Hoffmann, Philippe Perrenoud, José Carlos Libâneo e Paulo Freire, cujas produções discutem os fundamentos, os objetivos e as práticas da avaliação no contexto escolar.

A coleta de dados ocorreu mediante levantamento, leitura, seleção e organização das publicações relacionadas ao tema. Inicialmente, realizou-se uma leitura exploratória das obras para identificação dos conteúdos pertinentes à pesquisa. Posteriormente, foi realizada uma leitura analítica, permitindo identificar os principais conceitos, argumentos e resultados apresentados pelos autores sobre os métodos tradicionais e a avaliação formativa.

A análise dos dados foi desenvolvida por meio da análise de conteúdo, possibilitando comparar as diferentes concepções de avaliação presentes na literatura e identificar suas contribuições para a melhoria da prática pedagógica. As informações foram organizadas de acordo com os objetivos da pesquisa, permitindo estabelecer relações entre os referenciais teóricos e as discussões apresentadas ao longo do trabalho. Por tratar-se de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, não houve participação de seres humanos nem aplicação de instrumentos de coleta de dados em campo, dispensando a submissão ao Comitê de Ética em

Pesquisa. A metodologia adotada mostrou-se adequada para alcançar os objetivos propostos, permitindo compreender as diferenças entre os modelos de avaliação e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Características dos métodos tradicionais de avaliação

A análise da literatura evidencia que os métodos tradicionais de avaliação são historicamente marcados pela utilização de provas, testes, exames e atividades classificatórias como principais instrumentos para verificar a aprendizagem dos estudantes. Nesse modelo, a avaliação ocorre, geralmente, ao final de um período letivo, tendo como finalidade atribuir notas, classificar os alunos e verificar o alcance dos objetivos previamente estabelecidos.

Os estudos analisados demonstram que essa abordagem oferece praticidade na mensuração do desempenho acadêmico e facilita a organização dos sistemas de ensino. Entretanto, diversos autores apontam que a centralização da avaliação em resultados quantitativos limita a compreensão do processo de aprendizagem, dificultando a identificação das dificuldades individuais e reduzindo as possibilidades de intervenção pedagógica ao longo do percurso educativo.

Contribuições da avaliação formativa

Os resultados da revisão bibliográfica demonstram que a avaliação formativa representa uma abordagem voltada ao acompanhamento contínuo da aprendizagem. Diferentemente do modelo tradicional, essa modalidade prioriza a observação do desenvolvimento do estudante durante todo o processo educativo, permitindo ao professor identificar dificuldades, oferecer feedback e reorganizar as estratégias de ensino sempre que necessário.

Os autores consultados destacam que a avaliação formativa favorece o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, fortalece a participação ativa nas atividades escolares e contribui para a construção de uma aprendizagem mais significativa. Além disso, promove uma relação mais colaborativa entre professor e aluno, transformando a avaliação em um instrumento de orientação e aperfeiçoamento do processo educativo.

Comparação entre os modelos avaliativos

A comparação entre os métodos tradicionais e a avaliação formativa evidencia que ambas as abordagens possuem finalidades distintas e podem contribuir para o processo educativo quando utilizadas de forma planejada. Enquanto a avaliação tradicional concentra-se na verificação dos resultados alcançados ao final de determinado período, a avaliação formativa acompanha continuamente o desenvolvimento do estudante, permitindo intervenções pedagógicas durante o processo de aprendizagem.

A literatura demonstra que a utilização exclusiva de provas e exames tende a restringir a avaliação ao desempenho quantitativo, enquanto a avaliação formativa amplia as possibilidades de acompanhamento, considerando aspectos cognitivos, sociais e emocionais envolvidos na aprendizagem. Dessa forma, observa-se que práticas avaliativas diversificadas proporcionam melhores condições para atender às diferentes necessidades dos estudantes.

Discussão dos resultados

A análise das publicações consultadas revela consenso entre os pesquisadores quanto à importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade da educação. Os resultados obtidos demonstram que a avaliação formativa favorece práticas pedagógicas mais reflexivas, incentiva a participação dos estudantes e contribui para a construção de aprendizagens mais duradouras.

Ao mesmo tempo, verifica-se que os métodos tradicionais continuam desempenhando papel relevante em processos de certificação e verificação do desempenho escolar. Entretanto, a literatura aponta que sua utilização deve ocorrer de forma articulada com estratégias avaliativas contínuas, capazes de fornecer informações mais amplas sobre o desenvolvimento dos estudantes.

Dessa maneira, os resultados desta pesquisa indicam que a integração entre diferentes instrumentos de avaliação representa uma alternativa mais eficiente para promover uma educação de qualidade, respeitando as particularidades dos alunos e fortalecendo o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores. A combinação equilibrada entre avaliação tradicional e avaliação formativa amplia as possibilidades de acompanhamento da aprendizagem, favorecendo processos educativos mais inclusivos, participativos e comprometidos com o desenvolvimento integral dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidencia que a avaliação da aprendizagem desempenha papel fundamental na promoção da qualidade do ensino e no desenvolvimento integral dos estudantes. A análise realizada demonstra que os métodos tradicionais e a avaliação formativa apresentam características, finalidades e possibilidades distintas, sendo necessários para diferentes contextos do processo educativo quando utilizados de forma planejada e coerente com os objetivos da aprendizagem.

O problema de pesquisa é respondido ao verificar que a avaliação formativa favorece o acompanhamento contínuo da aprendizagem, possibilita intervenções pedagógicas mais eficazes e contribui para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Os métodos tradicionais, por sua vez, permanecem relevantes para a verificação do desempenho e para processos de certificação, desde que sejam empregados de maneira articulada com práticas avaliativas mais amplas e contínuas.

Os objetivos propostos são alcançados, pois o estudo identifica as principais características dos modelos avaliativos, analisa suas contribuições para a prática pedagógica e evidencia a importância da utilização de diferentes instrumentos de avaliação para atender às necessidades dos estudantes e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

Como contribuição teórica, esta pesquisa amplia a compreensão sobre as concepções contemporâneas de avaliação da aprendizagem e reforça a necessidade de superar práticas exclusivamente classificatórias. No aspecto prático, destaca a importância de processos avaliativos capazes de orientar o trabalho docente, favorecer a participação dos estudantes e promover aprendizagens mais significativas.

Entre as limitações do estudo destaca-se o fato de a pesquisa estar fundamentada exclusivamente em revisão bibliográfica, sem a realização de investigação de campo que possibilitasse analisar experiências concretas em diferentes contextos escolares. Dessa forma, recomenda-se que futuras pesquisas desenvolvam estudos empíricos envolvendo professores, estudantes e gestores escolares, permitindo aprofundar a compreensão sobre os impactos das diferentes práticas avaliativas na aprendizagem.

Conclui-se que a avaliação da aprendizagem deve ser compreendida como um processo contínuo, diagnóstico e formativo, comprometido com o desenvolvimento dos estudantes e com a melhoria da prática pedagógica. A integração entre instrumentos tradicionais e estratégias formativas representa uma alternativa capaz de tornar a avaliação mais democrática, inclusiva e alinhada às demandas da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 9 jul. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis transformadora**. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2017.